

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Lorena Kim Richter

A Concepção de Religião no Pensamento de C. G. Jung

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em
Psicologia Clínica

Rio de Janeiro
Janeiro de 2005



Lorena Kim Richter

**A Concepção de Religião no
Pensamento de C. G. Jung**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Monique Augras

Rio de Janeiro
Janeiro de 2005



Lorena Kim Richter

A concepção de religião no pensamento de C.G. Jung

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Monique Rose Aimée Augras
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Isabela Fernandes Soares Leite

Departamento de Letras - PUC-Rio

Prof. Luiz José Veríssimo

Universidade Veiga de Almeida - RJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2005

Todos os direitos reservados.É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador

Lorena Kim Richter

Graduou -se em Psicologia na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em Janeiro de 2001.

Ficha catalográfica

Richter, Lorena Kim

A concepção de religião no pensamento de C. G. Jung / Lorena Kim Richter ; orientadora: Monique Augras. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Psicologia, 2005.

128 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas

1. Psicologia – Teses. 2. Jung, Carl Gustav. 3. Psicologia analítica. 4. Religião. 5. Arquétipo. 6. Função religiosa. 7. Atitude religiosa. I. Augras, Monique. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para B.

Deixa que me orgulhe
e me sinta mais gente
pela ventura de
contigo ter andado,
de mãos dadas, por
caminhos duros
ou macios, em horas de
riso ou de tristeza

Antônio Maria

Agradecimentos

Ao CNPq e à Puc-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

À minha orientadora Monique Augras por suas aulas instigantes, sua disponibilidade, pela leitura cuidadosa deste trabalho ao longo de sua confecção e pelo afeto que demonstra por nós, seus orientandos e alunos.

A Isabela Fernandes por suas belas aulas de Mitologia, onde introduz Jung de forma tão viva.

A Luis Veríssimo e Henrique Pereira pela grande ajuda quando me encontrava em “apuros teóricos”.

Aos meus supervisores Carla Portella e Maddi Damião por me sensibilizarem, cada um à sua maneira, para a prática clínica.

Ao grupo da Rubedo por me apresentar várias leituras possíveis de Jung, sempre de forma crítica e lúcida.

A Paulo Bonfatti pelas indicações de leitura.

Ao meu pai pelo importante apoio que tem me dado em relação à minha escolha profissional.

À minha mãe, *in memoriam*.

A Gugi pelo seu amor e sua dedicação ao longo de todos esses anos.

À minha querida tia Ole que, apesar de longe, me acompanha em todos os momentos, e por me presentear generosamente com grande parte do material necessário para a confecção deste trabalho.

Aos meus irmão Felix e Filipa, minha cunhada Gigi e minhas primas Katharina e Julia, por seu carinho.

Ao meu amor Gustavo por sua força e doçura.

Aos amigos mais próximos durante este processo: Ana Beatriz, Bruno, Carolina, Daniela, Dido, Henrique, Isabella, Katja, Lola e Renata.

A Daniela Cerdeira e Ana Beatriz pela grande ajuda na parte da revisão e formatação.

A Marcelina e Marise, secretárias da pós-graduação, sempre dispostas a me ajudar no que foi necessário.

Resumo

Richter, Lorena Kim; Augras, Monique Rose Aimée (orientadora). **A concepção de religião no pensamento de C. G. Jung.** Rio de Janeiro, 2005, .Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação analisa como Jung aborda o fenômeno religioso em sua teoria psicológica. Determinados conceitos revelam, mais especificamente, a forma pela qual o autor associa experiência religiosa e experiência psíquica. São eles :a noção de arquétipo e de experiência primordial, a idéia de símbolo, si-mesmo e individuação. Levanta ainda a seguinte questão: se Jung parte de sua experiência como psicólogo quando reflete sobre a temática da religião, ou se, por vezes, ao estruturar a sua teoria, toma o universo religioso como ponto de partida.

Palavras-chave

Jung, Psicologia Analítica, religião, função religiosa, atitude religiosa, arquétipo.

Abstract

Richter, Lorena Kim; Augras, Monique Rose Aimée (advisor). **The conception of religion in the theory of C. G. Jung**. Rio de Janeiro, 2005, ... MSc.Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation analyses how Jung approaches the religious phenomenon in his psychological theory. Certain concepts reveal us, specifically, how Jung associates religious and psychic experience. They are the notion of archetype and primordial experience, the ideas of symbol, self and individuation. At the same time, it broaches the matter if Jung starts from his experience as a psychologist, when he reflects about the subject of religion, or if he takes the religious universe as a starting-point to structure his theory.

Keywords

Jung, Analytical Psychology, religion, religious attitude, religious function, archetype.

Sumário

1. Introdução	12
2. A abordagem do fenômeno religioso no pensamento de Jung	
2.1. Um estudo científico do fenômeno religioso?	18
2.2. Religião: função psíquica e experiência numinosa	24
2.3. Arquétipo e experiência primordial	30
2.4. A noção de símbolo	40
3. Reflexões acerca da origem da religião à luz da teoria dos arquétipos	
3.1. A religião como fenômeno de base arquetípica	49
3.2. Confissão religiosa e experiência imediata	54
4. O conceito junguiano de Si-mesmo	
4.1. O arquétipo da totalidade e a idéia de Deus	68
4.2. Expressões simbólicas do si-mesmo	80
4.3. A figura de Cristo como símbolo do si-mesmo	85
4.4. A questão do mal	90
5. O Caminho da Individuação e a sua dimensão religiosa	
5.1. Considerações gerais acerca da idéia de individuação	100
5.2. Os estágios do processo de individuação	109
5.3. A relação entre o eu e o arquétipo do si-mesmo	114
6. Considerações Finais	121
7. Referências Bibliográficas	125

A escala dos posicionamentos diante da obra de Jung abrange tanto uma decisiva rejeição quanto um reconhecimento crítico, como uma glorificação sem ressalvas.

Herbert Unterste